



PAIS E FILHOS

1 Samuel 4.19-22

SENTIR

Li recentemente um texto sobre ser um bons pais e queria compartilhar com vocês. Nele, o autor diz assim: “Bons pais são uma enciclopédia de informações, pais brilhantes são agradáveis contadores de histórias. São criativos, perspicazes, capazes de extrair das coisas mais simples belíssimas lições de vida. Querem ser pais brilhantes? Não apenas tenham o hábito de dialogar, mas de contar histórias. Cativem seus filhos pela sua inteligência e afetividade, não pela sua autoridade, dinheiro ou poder. Tornem-se pessoas agradáveis. Influenciem o ambiente onde eles estão.

Sabe qual é o termômetro que indica se vocês são agradáveis, indiferentes ou insuportáveis? A imagem que os filhos dos seus amigos têm de vocês. Se eles têm prazer em se aproximar, vocês passaram no teste. Se eles os evitam, vocês foram reprovados e terão de rever suas atitudes.”

Ali já temos ótimas dicas para construir nosso relacionamento com os filhos, não é mesmo? Mas precisamos observar coisas ainda mais profundas que se apresentam no texto de 1 Samuel 4 e que podem nos servir para identificar como estão as coisas dentro do nosso lar.

APRENDER

Mesmo com 40 anos de serviço sacerdotal, a casa de Eli não era tal para com Deus. Seus filhos não temiam a Deus, estavam tomados pela idolatria, o misticismo, a corrupção, tinham uma fé imatura, não tinham sido disciplinados no tempo oportuno...

Percebe que essas coisas não aconteceram de um dia para o outro? Tudo foi progressivamente sendo construído, ou melhor, destruído para que, no final, acontecessem as coisas que aconteceram.

E tudo sempre foi caminhando para uma pergunta: Onde estava Eli? E essa pergunta serve de alerta para nós. Já pensou chegar num ponto em que você olha para o resultado das coisas e se pergunta: Onde eu estava quando tudo isso estava acontecendo?. Por isso, reflita por um instante com o grupo: Tem alguma atitude do Eli que você identifica na sua vida ou na sua casa e que você precisa se arrepender e mudar?

REFLETIR

Hofni e Finéias não temiam a Deus. Por que isso aconteceu se o seu pai, Eli, serviu na igreja ao longo de tantos anos? Será que esse cenário pode se repetir nas nossas casas? Por que?

É fácil colocar limites nos filhos? É necessário? Por que? O que podemos aprender com Eli e as consequências de não colocar limites no tempo certo?

Hofni e Fineias tinham uma fé imatura. Isso pode acontecer com os nossos filhos? Por que? Como conduzir nossos filhos a terem uma experiência com Deus ao invés de aprender a se comportar como religiosos?

Como temos conversado com nossos filhos sobre seus pecados? Temos dado abertura e conduzido eles à reflexão? Temos exigido deles comportamento de novos nascidos sem terem tido um novo nascimento? Temos sido acusadores constantes? Ou temos sido negligentes?

APLICAR

A tragédia foi grande na casa de Eli. Por causa da sua negligência, Deus se entristeceu, 34 mil soldados de Israel morreram, seus filhos e nora morreram, o próprio Eli morreu, e seu neto recebeu o nome de Icabode, “a glória de Deus se foi”. Que Deus tenha misericórdia de nós!

Precisamos permanecer diante de Deus em oração pelas nossas famílias. Em Cristo nós temos condição de sermos pais e filhos exemplares num mundo em que as famílias carecem de referência. Pelo poder do Espírito Santo podemos nos tornar pais semelhantes a Deus e filhos semelhantes a Jesus.

